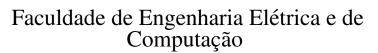
Universidade Estadual de Campinas





Laboratório de Software Básico (EA872)

Relatório 5 Sistema de Arquivos

Aluna: Gabriela de Castro Surita

gabsurita@gmail.com

Professor: Christian Rodolfo Esteve Rothenberg

1 Exercícios

1.1 (d) (1,0) Duplicação de descritores

(d.1) Após a compilação, execute o programa com o comando ./d teste.d (o arquivo teste.d é fornecido) e documente a saída.

```
$ ./d teste.d
1a. Leitura:
0123456789
0123456789
0123456789
0123456789
01
2a. Leitura:
23456789
0123456789
0123456789
0123456789
3a. Leitura:
456789
0123456789
0123456789
0123456789
012345
```

(d.2) Explique a saída do programa a partir da função desempenhada pelas variáveis i e j.

O comando abre um arquivo por meio de um descritor i, cria uma cópia j do descritor (como alias) e faz 3 leituras de 50 bytes do arquivo contendo linhas da forma 0123456789M\$, sendo a primeira com o descritor i e as demais com o descritor j. Como o descritor j é um alias para o descritor i, o ponto em que i termina sua leitura é onde j começa a sua.

1.2 (e) (1,0) Redireção de arquivos

(e.1) Após a compilação, execute o programa com o comando ./e teste1.e ls -s e documente a saída.

```
$ ./e teste1.e ls -s
```

```
[castro@localhost arqlab5]$ cat teste1.e
total 160
12 a
 4 a.c
 4 a.txt
12 b
12 b1
4 b1.c
12 b2
4 b2.c
12 c
 4 c.c
12 d
 4 d.c
12 e
 4 e.c
 4 g.c
 4 h.c
 0 testel.e
 4 teste.a
 4 teste.b
 8 testec1.txt
20 testec2.txt
 4 teste.d
```

(e.2) Explique o que faz o comando executado.

O comando cria um arquivo com o nome passado como primeiro parâmetro e redireciona para ele saída padrão de um programa que é passado a seguir, no caso, a listagem dos arquivos e o número de blocos ocupados por cada um.

(e.3) Em seguida, execute o comando ls -s ¿ teste2.e e documente a saída.

```
$ cat teste2.e
total 164
12 a
   4 a.c
   4 a.txt
12 b
12 b1
   4 b1.c
12 b2
   4 b2.c
```

```
12 c
4 c.c
12 d
4 d.c
12 e
4 e.c
4 g.c
4 h.c
4 testel.e
0 teste2.e
4 teste.a
4 teste.b
8 testec1.txt
20 testec2.txt
4 teste.d
```

(e.4) Explique o que faz o comando executado.

O comando executa a listagem de diretório e encaminha para um arquivo de saída.

(e.5) Compare os conteúdos dos arquivos teste1.e e teste2.e e explique suas diferenças e o funcionamento do programa.

No programa e.c, o arquivo de saída é criado antes de executar o comando de listagem, e portanto o próprio arquivo é apresentado na lista também.

```
$ diff testel.e teste2.e
1c1
< total 160
---
> total 164
18c18,19
< 0 testel.e
---
> 4 testel.e
> 0 teste2.e
```

1.3 (f) (5,0) Projeto Servidor WEB

Código fonte

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <unistd.h>
#include <sys/stat.h>
#include <sys/types.h>
#include <fcntl.h>
#define NOT_FOUND 404
#define FORBIDDEN 403
#define SERVER_ERROR 500
int get_resource(char* webspace_path, char* resource_path) {
  char* full_path = (char*)malloc((strlen(webspace_path))
                                   +strlen(resource_path)+1)*sizeof(char));
  // 1. Concatena caminho
  sprintf(full_path, "%s%s", webspace_path, resource_path);
  struct stat path_status;
  // 2. Busca estado do caminho
  if(stat(full_path, &path_status) < 0)</pre>
    return NOT_FOUND;
  // 3. Checa permissao de leitura
  if(!(path_status.st_mode & S_IRUSR)){
    return FORBIDDEN;
  }
  // 4.1 Caminho e um arquivo
  if(S_ISREG(path_status.st_mode)){
    int file_desc;
    // 4.1.1 Abre arquivo com open()
    if((file_desc = open(full_path, O_RDONLY)) == -1){
      return SERVER_ERROR;
    char buf[2048];
    int n;
    // 4.1.2 Escreve na stdout
```

```
while((n = read(file_desc,buf,sizeof(buf))) != 0){
    fflush(stdout);
    write(1,buf,n);
  }
// 4.2 Caminho e um diretorio
else{
  // 4.2.1 Verifica se diretorio permite varredura
  if(!(path_status.st_mode & S_IXUSR)){
    return FORBIDDEN;
  }
  // Monta caminho do index.html
  char* index_path = (char*)malloc((strlen(full_path))
                     +strlen("index.html")+1) *sizeof(char));
  // Monta caminho do welcome.html
  char* welcome_path = (char*)malloc((strlen(full_path))
                        +strlen("welcome.html")+1) *sizeof(char));
  sprintf(index_path, "%sindex.html", full_path);
  sprintf(welcome_path, "%swelcome.html", full_path);
  struct stat path_status;
  // 4.2.2 Verifica se os arquivos existem
  if(stat(index_path, &path_status) < 0){</pre>
    if (stat (welcome_path, &path_status) < 0)</pre>
      return NOT_FOUND;
  }
  int file desc;
  // 4.2.3 Tenta ler index.html
  if((file_desc = open(index_path, O_RDONLY)) == -1){
    // Se nao existe index.html, verifica welcome.html
    if((file_desc = open(welcome_path, O_RDONLY)) == -1)
      return FORBIDDEN;
  }
  char buf[2048];
  int n;
```

```
// 4.2.4 Imprime o conteudo
    while((n = read(file_desc,buf,sizeof(buf))) != 0) {
      fflush(stdout);
      write(1,buf,n);
    }
    free(index_path);
    free (welcome_path);
  }
  free(full_path);
  return 0;
}
int main(int argc, char** argv) {
 printf("Status_%d\n", get_resource(argv[1], argv[2]));
 return 0;
 Ambiente de testes
$ tree test_webspace/
test_webspace/
  index.html
    readable dir
       welcome.html
    readable dir2
       index.html
    readable_dir3
       welcome.html
    readable_file.html
    unreadable_dir
    unreadable_file.html
4 directories, 6 files
$ ls -lR test_webspace/
test_webspace/:
total 28
                              31 Sep 29 17:44 index.html
-r--r-- 1 castro castro
```

```
drwxrwxrwx 2 castro castro 4096 Sep 29 17:26 readable_dir
drwxrwxr-x 2 castro castro 4096 Sep 29 17:43 readable_dir2
drwxrwxr-x 2 castro castro 4096 Sep 29 17:47 readable_dir3
-r--r-- 1 castro castro 31 Sep 29 17:12 readable_file.html
dr--r--r- 2 castro castro 4096 Sep 29 17:13 unreadable_dir
----- 1 castro castro 31 Sep 29 17:12 unreadable_file.html
test_webspace/readable_dir:
total 4
-r--r-- 1 castro castro 31 Sep 29 17:11 welcome.html
test_webspace/readable_dir2:
total 4
----- 1 castro castro 31 Sep 29 17:10 index.html
test_webspace/readable_dir3:
total 4
----- 1 castro castro 31 Sep 29 17:46 welcome.html
test_webspace/unreadable_dir:
ls: cannot access test_webspace/unreadable_dir/welcome.html: Permission den
total 0
-3333333333 3 3 3 3
                             ? welcome.html
```

Casos de testes

```
echo "-----"
echo "__TESTES_DE_ACESSO"
echo "-----"
echo ""

echo "Teste_1:_acesso_em_arquivo_legivel"
./webspace test_webspace/ readable_file.html
echo ""

echo "Teste_2:_acesso_em_diretorio_com_index.html"
./webspace test_webspace/ /
echo ""

echo "Teste_3:_acesso_em_diretorio_com_welcome.html"
./webspace test_webspace/ readable_dir/
echo ""

echo "Teste_3:_acesso_em_diretorio_com_welcome.html"
./webspace test_webspace/ readable_dir/
echo ""
```

```
./webspace test_webspace/ index2.html
echo ""
echo "-----"
echo "__TESTES_DE_PERMISSAO"
echo "-----"
echo ""
echo "Teste_4:_acesso_em_arquivo_ilegivel"
./webspace test_webspace/ unreadable_file.html
echo ""
echo "Teste 5: acesso em diretorio sem permissao de execucao"
./webspace test_webspace/ unreadable_dir/
echo ""
echo "Teste_6: _acesso_em_diretorio_com_index.html_ilegivel"
./webspace test_webspace/ readable_dir2/
echo ""
echo "Teste_7:_acesso_em_diretorio_com_welcome.html_ilegivel"
./webspace test_webspace/ readable_dir3/
echo ""
 Saída dos testes
$ sh tests.sh
_____
 TESTES DE ACESSO
______
Teste 1: acesso em arquivo legivel
<!DOCTYPE HTML>
<html>
</html>
Status 0
Teste 2: acesso em diretorio com index.html
<!DOCTYPE HTML>
<html>
</html>
Status 0
```

Teste 3: acesso em diretorio com welcome.html

<!DOCTYPE HTML> <html> </html> Status 0

Teste 8: acesso em caminho inexistente Status 404

TESTES DE PERMISSAO

Teste 4: acesso em arquivo ilegivel Status 403

Teste 5: acesso em diretorio sem permissao de execucao Status 403

Teste 6: acesso em diretorio com index.html ilegivel Status 403

Teste 7: acesso em diretorio com welcome.html ilegivel Status 403